

PIAUÍ

O Estado do Piauí ainda enfrenta muitos desafios em relação ao avanço dos serviços de saneamento básico. O Governo do Estado é responsável pela Agespisa (Águas e Esgotos do Piauí), com operação em quase todo o estado. Na capital, Teresina, a empresa responsável pela água e esgotamento sanitário é da iniciativa privada.

No estado, há duas Agências Infranacionais para a regulação do saneamento: Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí (AGRESPI) – Estadual; e Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE) – Municipal.

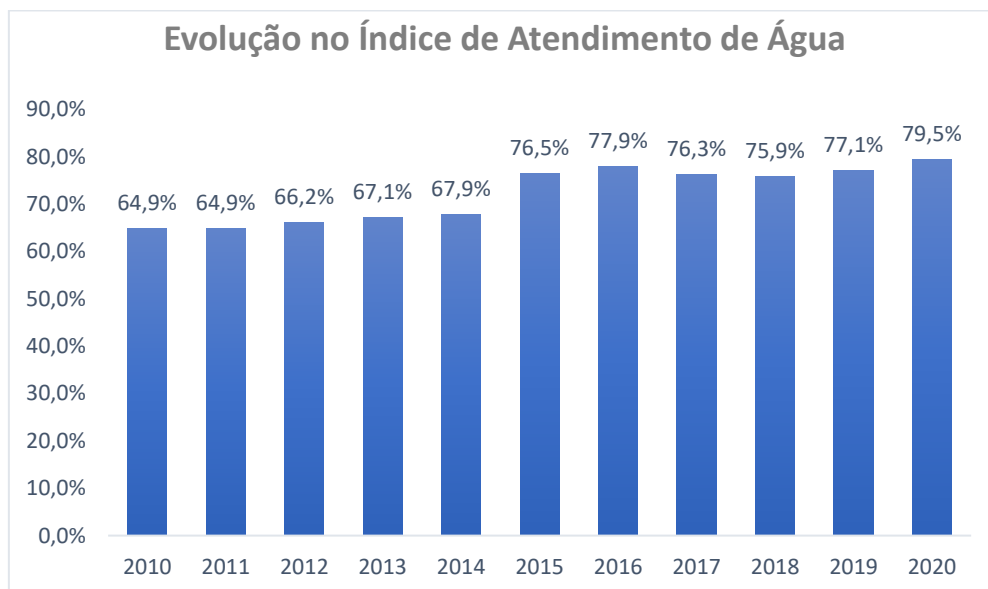
PRINCIPAIS DADOS DE SANEAMENTO

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), com base nos dados de 2020, dos 3,3 milhões de moradores do estado, 93,2% tinham acesso ao sistema de rede de água, 17,7% habitavam em residências com sistema de rede de coleta de esgoto. 15,9% do volume de esgoto gerado no estado era tratado. As perdas de água nos sistemas de distribuição estavam em 44,9%.

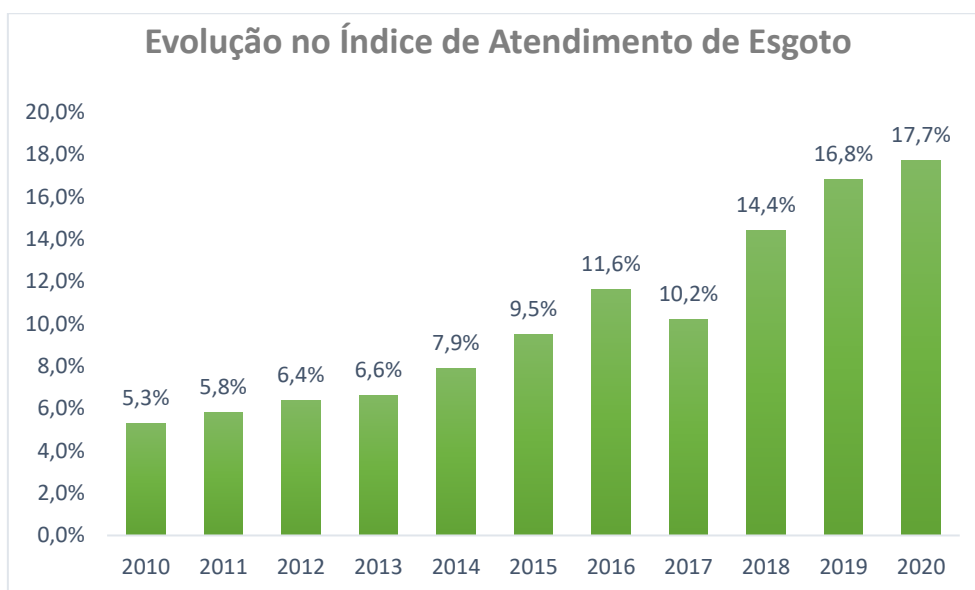
OU SEJA...

- 637 mil pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de água;
- 2,5 milhões de pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de coleta de esgoto;
- R\$ 91,8 milhões foram investidos em 2020 nos serviços de água e esgoto;
- 5.679 internações por doenças de veiculação hídrica (DataSUS, 2020).

Quadro 1 – Evolução no Índice de Atendimento de Água



Quadro 2 – Evolução no Índice de Atendimento de Esgoto



CIDADES DO PIAUÍ NO RANKING DO INSTITUTO TRATA BRASIL

Em março de 2022, o Instituto Trata Brasil publicou o 14º Ranking do Saneamento com foco nas 100 maiores cidades brasileiras. No Piauí, somente Teresina foi estudada, ocupando a 84ª colocação. O Ranking do Saneamento pode ser visto aqui <https://tratabrasil.org.br/pt/estudos/ranking-do-saneamento>